



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROCESSO Nº: 23086.023319/2024-91

ASSUNTO: Aprovação do Relatório e Planilha com nova proposta de métrica curricular, para serem adotados entre os critérios de avaliação disponibilizados nos editais da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica - CICT da UFVJM.

OBSERVAÇÕES:

DIAMANTINA/MG, 27 de setembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Soares dos Santos, Presidente**, em 30/09/2024, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1552322** e o código CRC **67327ACC**.



Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba,
Diamantina/MG - CEP 39100-000



Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23086.023319/2024-91

SEI nº 1552322



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica

OFÍCIO Nº 24/2024/CICT/PRPPG

Diamantina, 27 de setembro de 2024.

À Senhora

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Aprovação do Relatório e Planilha com nova proposta de métrica curricular, para serem adotados entre os critérios de avaliação disponibilizados nos editais da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica - CICT da UFVJM.

Prezada Pró-Reitora,

Em sua 70ª Reunião Ordinária, realizada no dia 26/09/2024, a Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica, CICT, examinou e aprovou versão de nova planilha que contempla os quesitos, barema e método para composição da nota referente às propostas de projetos de iniciação científica ou tecnológica submetidas às chamadas para concessão de bolsas de estudo de IC e IT no ambiente da UFVJM.

A demanda pela revisão do sistema de avaliação adotado pela UFVJM para a concessão de bolsas foi fomentada pela CICT no sentido de aprimorar os critérios de avaliação e classificação de projetos com o objetivo de ampliar a base de pesquisadores contemplados nos diferentes campi e solucionar distorções provocadas pela eventual inadequação, por força de novas circunstâncias, do sistema de avaliação até aqui utilizado.

Nesse sentido, a CICT, em observância ao rito administrativo, encaminha para a análise e deliberação do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, CPPG, o relatório de trabalho da subcomissão constituída pela CICT para tratar da revisão de critérios, pesos e notas referentes aos itens avaliados em editais de Iniciação Científica e Tecnológica e a planilha que contempla a nova proposta de sistema avaliativo construída e aprovada pela CICT após consulta à Comunidade Acadêmica.

Entre as principais mudanças no atual modelo de avaliação, a CICT destaca a revisão do barema, motivada pela constatação de assimetrias em valores atribuídos a alguns quesitos curriculares, a adoção do Qualis Periódico da Capes como referência alternativa e eletiva para a pontuação de artigos científicos e a participação da nota dada ao projeto (avaliação qualitativa) na composição da nota final da proposta.

Atenciosamente,

ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Presidente da CICT



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Soares dos Santos, Presidente**, em 30/09/2024, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1552347** e o código CRC **E462B8D8**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.023319/2024-91

SEI nº 1552347

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Diretoria de Pesquisa
Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica

**Relatório Subcomissão CICT:
Revisão de critérios, pesos e notas referentes aos itens avaliados em
editais da CICT**

Composição da Subcomissão CICT:
Alexandre Soares dos Santos
Aline Weber Sulzbacher
Igor Alexandre de Souza
Lara Carlette Thiengo
Rúbia Ribeiro Viana

Diamantina,
Fevereiro de 2024

Sumário

1. Apresentação	3
2. Histórico e análise de situação	3
3. Análise e proposituras	6
3.1. Síntese das principais propostas de alteração	27
4. Recomendações para política institucional	30

1. Apresentação

Neste relatório apresentamos principais discussões, análises, reflexões e propostas elaboradas pela subcomissão instituída pela Portaria/PRPPG nº 040, de 08 de agosto de 2023, cujo prazo foi prorrogado conforme Portaria/PRPPG nº 080, de 20 DE outubro de 2023 e, na sequência, com substituição de uma pessoa na comissão conforme Portaria/PRPPG nº 089, de 07 de novembro de 2023. Portanto, os trabalhos da subcomissão foram realizados durante cinco meses (agosto a dezembro), sendo o relatório final escrito em fevereiro de 2024 em função das férias dos servidores entre 23 de dezembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024.

O relatório está estruturado em três partes principais, além desta apresentação: a primeira parte aporta um breve histórico e análise de situação com finalidade de registrar experiência e desafios da UFVJM em relação aos editais de iniciação científica e tecnológica (IC&T); a segunda apresenta uma análise estatística com base em dados dos editais de 2021 a 2023, de modo a identificar os principais problemas nos indicadores que compõem a planilha de avaliação dos currículos dos pesquisadores proponentes, com simulações para subsidiar decisões da subcomissão na reestruturação da planilha e; por fim, a terceira parte tem por intenção apresentar perspectivas para uma política institucional de pesquisa científica (urgente e necessária) com foco nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI).

2. Histórico e análise de situação

A CICT, instituída pela Resolução nº 20 CONSEPE/UFVJM, de 20 de junho de 2008, está subordinada à Diretoria de Pesquisa (DIRPE) da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), é o órgão responsável pelo acompanhamento, gerenciamento e regulamentação da IC&T, do PIBIC e do PIBITI.

Os editais vinculados ao PIBIC e PIBITI, até 2023, seguiam um procedimento baseado na recepção de projetos de pesquisa e de análise curricular do pesquisador/a proponente considerando uma planilha que foi elaborada e adotada a partir de 2009. Neste período, todo procedimento estava baseado em materiais impressos.

Dentre os desafios inerentes ao processo de expansão da UFVJM está a adequação dos fluxos e procedimentos frente ao aumento do número de pesquisadores/as, de áreas e subáreas de conhecimento, de programas de pós-graduação, grupos/laboratórios de pesquisa

etc. Uma das medidas adotadas pela CICT para a avaliação de mérito das propostas submetidas aos editais foi a adoção de critérios cada vez mais quantitativos. Neste escopo, progressivamente, a análise curricular foi ganhando espaço em detrimento da avaliação qualitativa dos projetos de pesquisa.

No mês de maio de 2019, por meio da publicação da Resolução nº 20, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) decidiu que os servidores técnicos-administrativos teriam a permissão para coordenar e submeter projetos aos editais PIBIC e PIBIT. Essa decisão representou um avanço significativo no fomento à pesquisa e inovação dentro da instituição ao permitir a participação e engajamento desses profissionais nos processos de desenvolvimento científico.

A oportunidade de coordenação e submissão de projetos em editais internos ampliou as possibilidades de contribuição desses servidores para a produção de conhecimento e a promoção de iniciativas inovadoras. Essa medida refletiu o comprometimento do CONSEPE com a valorização e integração de diferentes segmentos da comunidade acadêmica no contexto do progresso científico e tecnológico da instituição.

De 2019 a 2023 foram publicados 21 editais com total de 1434¹ projetos submetidos sendo 793 contemplados². Fica evidente que há sempre mais projetos aprovados do que recursos orçamentários para atender a demanda. Buscando uma distribuição dos recursos por áreas de conhecimento, a CICT passou como critério um corte de percentual de projetos contemplados por área. Ademais, passou a adotar critério de restrição de participação, nos editais com recursos institucionais, para pesquisadores que já haviam sido contemplados em editais ainda vigentes.

Importante considerar que no quadro funcional dos servidores na UFVJM, em janeiro de 2023, há 829 docentes e 582 técnicos administrativos. Destes, 740 servidores possuem título de doutorado (exigência para submissão de projetos ICT pelas agências de fomento),

¹ Estão incluídos os projetos submetidos aos editais PIBIC/EM, nos quais também são aceitos projetos submetidos a outros editais de ICT. (Dados da Secretaria da CICT)

² O número total de projetos contemplados não corresponde, necessariamente, ao número de bolsas implementadas, uma vez que quando um projeto é contemplado e registrado com pendências na documentação, que não foram sanadas dentro do prazo estabelecido, o referido projeto é cancelado e o próximo projeto (excedente) passa a ser contemplado. Entretanto, nos dados apresentados via sistema, o status inicial de "contemplado" se mantém para o projeto que foi cancelado. Assim, no sistema, os projetos inicialmente contemplados e registrados que foram cancelados por apresentarem pendências não sanadas em tempo hábil, embora substituídos, não deixam o status de "contemplado"; e os excedentes substituídos também passam a assumir o status de "contemplado". Assim, ambos os projetos (cancelado e excedente contemplado) constam com o status de "contemplado" nos dados apresentados via sistema, fato este que explica a diferença no levantamento entre o número de contemplados e a quantidade de bolsas implementadas. (Informação da Secretaria da CICT)

o que representa 47,55% do universo. Com título de mestre, são 316 servidores. Para os editais CICT com recurso institucional são aceitos projetos enviados por servidores com título de mestre, portanto estão aptos 1056 servidores, o que representa 74,84% do total de servidores da instituição. Nota-se, portanto, que os editais CICT carecem de investimento para suprimir potencial demanda da UFVJM.

Em julho de 2023, por meio da Portaria a CICT, foi criada uma subcomissão para revisão de critérios, pesos e notas referentes aos itens avaliados em editais da CICT tomando por base uma série de questões que vinham sendo apontadas na Comissão e pelos pesquisadores/as com projetos submetidos aos editais. Indicamos aqui alguns dos desafios identificados nos últimos anos:

1. **Submissão de projetos não estar condicionada à situação do pesquisador (adimplente ou inadimplente) junto à secretaria de pesquisa.** Até 2023/1, para a submissão de projetos no sistema e-campus o/a pesquisador/a não poderia apresentar nenhuma pendência. No entanto, no contexto pós-pandêmico, com a prorrogação de prazos nos cursos de pós-graduação não houve, necessariamente, a alteração das datas no sistema, gerando, portanto, uma notificação de pendência que o/a pesquisador(a) somente tomava conhecimento no momento da submissão de projetos à editais abertos.
2. **Diferentes modelos para os projetos para IC e para IT.** Essa diferença gera dificuldades e dúvidas na avaliação do mérito uma vez que ela é realizada pelo mesmo grupo (membros da CICT);
3. **Exigência de documento específico para o plano de trabalho.** Falta de clareza na intencionalidade gerava duplicidade nos documentos, em que se tornou padrão entregar o cronograma do projeto como plano de trabalho.
4. **Dúvidas, divergências e conflitos considerando que há diferenças significativas entre as áreas de conhecimento e, mesmo, entre as temáticas dentro de cada subárea de conhecimento.** Essa situação se aplica principalmente para a avaliação quantitativa do currículo (frente à diferentes métodos para a métrica de produção científica) e houve casos também em relação à efetiva aderência das temáticas de projetos à subárea indicada pelo/a pesquisador/a;
5. **A métrica curricular como referência principal para o ranqueamento dos projetos,** com indicadores supervalorizados que provocavam uma discrepância muito expressiva entre pesquisadores;
6. **Falta de estudo sobre o perfil dos/as pesquisadores/as da UFVJM,** com um amplo espectro entre jovens doutores à sêniores, ou ainda falta de informações sobre pesquisadores com bolsa produtividade;
7. **UFVJM ainda está em fase de estruturação e consolidação dos Programas de Pós-graduação,** que impacta nas condições para captação de recursos por meio de editais externos, e outros fomentos;

8. **Dificuldade para avaliação qualitativa do mérito do projeto de pesquisa, de IC&T**, considerando alinhamento com a missão institucional da UFVJM e do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
9. **Desafio para avançar na delimitação do papel e contribuição da IC&T** na formação dos estudantes, na interação com a pós-graduação e na dinamização dos grupos de pesquisa e laboratórios bem como no fomento a pesquisas de base local-regional com potencial local-internacional;
10. **Ausência de recursos de custeio**, que impedem pesquisas com efetivo envolvimento regional (que exigem imersões em campo) e impõe necessidade de que as pesquisas de IC&T com perfil regional tenham outras formas de suporte de recursos;
11. **Maior parte dos recursos para IC&T são provenientes das agências de fomento** (CNPq, FAPEMIG) que tendem a indicar áreas e ou temáticas prioritárias, o que impõe desafios para pesquisas com demandas específicas da área de atuação da UFVJM;
12. **Fluxo e procedimentos que devem ser simplificados e ajustados à realidade institucional** – do perfil de pesquisadores, do recurso envolvido, da missão institucional.

3. Análise e proposituras

Solicitamos ao DTI e tivemos acesso aos dados brutos das propostas submetidas a todos os processos de seleção de projetos para implementação de bolsas de IC&T promovidos pela CICT/PRPPG/UFVJM no período de 2021 a 2023, com exceção do edital PIBIC 005/2023. As planilhas fornecidas continham a pontuação atribuída a todos os quesitos curriculares de todos os proponentes, bem como os números de propostas submetidas por categoria (docentes e TAEs) e por campi (Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí). Além disso, foi possível extrair os números de propostas contempladas com bolsas e aquelas desclassificadas. Foram contabilizados no período 950 projetos submetidos por 318 proponentes (docentes e TAEs). Portanto, somente uma fração (cerca de 30%) dos docentes e TAEs aptos (mestres e doutores) a concorrer nos editais CICT tem participado dos processos seletivos nos últimos três anos.

Os dados brutos indicam a concorrência nos editais CICT por categoria e área de conhecimento (Tabelas 1, 2 e 3) e a contribuição de cada quesito ou grupo de quesitos curriculares para a pontuação final de cada proponente.

Nos últimos três anos a participação de TAEs nos editais CICT representou cerca de 3% do total das submissões de propostas. Ainda assim, a participação desta categoria tem crescido ano a ano, assim como o percentual de propostas contempladas com bolsas (Figura 1). Por outro lado, a participação de docentes nos mesmos editais tem mostrado ter estagnado nos últimos dois anos, com redução associada no percentual de propostas contempladas. As áreas de conhecimento com maior número de propostas recebidas no período têm sido ‘Ciências Agrárias’, ‘Ciências da Saúde’ e ‘Engenharias’, somando mais da metade das submissões (Figura 2). As áreas de conhecimento ‘Ciências Sociais Aplicadas’ e ‘Linguística, Letras e Artes’ têm recebido o menor número de propostas.

Tabela 1. Distribuição do número de projetos submetidos, contemplados, excedentes e desclassificados nos Editais PIBIC e PIBIT do ano de 2021 divididos por área de conhecimento e categoria profissional.

PIBIC/PIBIT 2021 - Projetos Submetidos por Categoria (Detalhamento por Área do Conhecimento)										
Área do Conhecimento	Docente					TAE				
	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados
Ciências Agrárias	45	36	3	6	80,00%	3	0	1	2	0,00%
Ciências Biológicas	17	13	1	3	76,47%	0	0	0	0	-
Ciências da Saúde	39	31	5	3	79,49%	0	0	0	0	-
Ciências Exatas e da Terra	18	13	3	2	72,22%	1	0	1	0	-
Ciências Humanas	18	13	2	3	72,22%	0	0	0	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	10	9	1	0	90,00%	0	0	0	0	-
Engenharias	25	14	2	9	56,00%	1	1	0	0	-
Linguística, Letras e Artes	2	1	0	1	50,00%	0	0	0	0	-
TOTAL	174	130	17	27	74,71%	5	1	2	2	20,00%

Tabela 2. Distribuição do número de projetos submetidos, contemplados, excedentes e desclassificados nos Editais PIBIC e PIBIT do ano de 2022 divididos por área de conhecimento e categoria profissional.

PIBIC/PIBIT 2022 - Projetos Submetidos por Categoria (Detalhamento por Área do Conhecimento)										
Área do Conhecimento	Docente					TAE				
	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados
Ciências Agrárias	71	46	18	7	64,79%	1	0	0	1	0,00%
Ciências Biológicas	32	23	5	4	71,88%	0	0	0	0	-
Ciências da Saúde	83	55	24	4	66,27%	2	0	2	0	0,00%
Ciências Exatas e da Terra	39	30	4	5	76,92%	3	1	2	0	33,33%
Ciências Humanas	33	23	4	6	69,70%	0	0	0	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	18	13	3	2	72,22%	0	0	0	0	-
Engenharias	57	37	14	6	64,91%	4	2	1	1	50,00%
Linguística, Letras e Artes	10	4	1	5	40,00%	0	0	0	0	-
TOTAL	343	231	73	39	67,35%	10	3	5	2	30,00%

Tabela 3. Distribuição do número de projetos submetidos, contemplados, excedentes e desclassificados nos Editais PIBIC e PIBIT do ano de 2023 divididos por área de conhecimento e categoria profissional.

PIBIC/PIBIT 2023 - Projetos Submetidos por Categoria (Detalhamento por Área do Conhecimento)										
Área do Conhecimento	Docente					TAE				
	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados	Submetidos	Contemplados	Excedentes	Desclassificados	Percentual de Contemplados
Ciências Agrárias	66	36	27	3	54,55%	2	0	2	0	0,00%
Ciências Biológicas	26	14	9	3	53,85%	1	1	0	0	100,00%
Ciências da Saúde	91	58	25	8	63,74%	2	0	2	0	-
Ciências Exatas e da Terra	36	20	12	4	55,56%	3	1	2	0	33,33%
Ciências Humanas	37	21	15	1	56,76%	0	0	0	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	21	10	6	5	47,62%	0	0	0	0	-
Engenharias	74	39	23	12	52,70%	4	2	1	1	50,00%
Linguística, Letras e Artes	3	1	0	2	33,33%	0	0	0	0	-
TOTAL	354	199	117	38	56,21%	12	4	7	1	33,33%

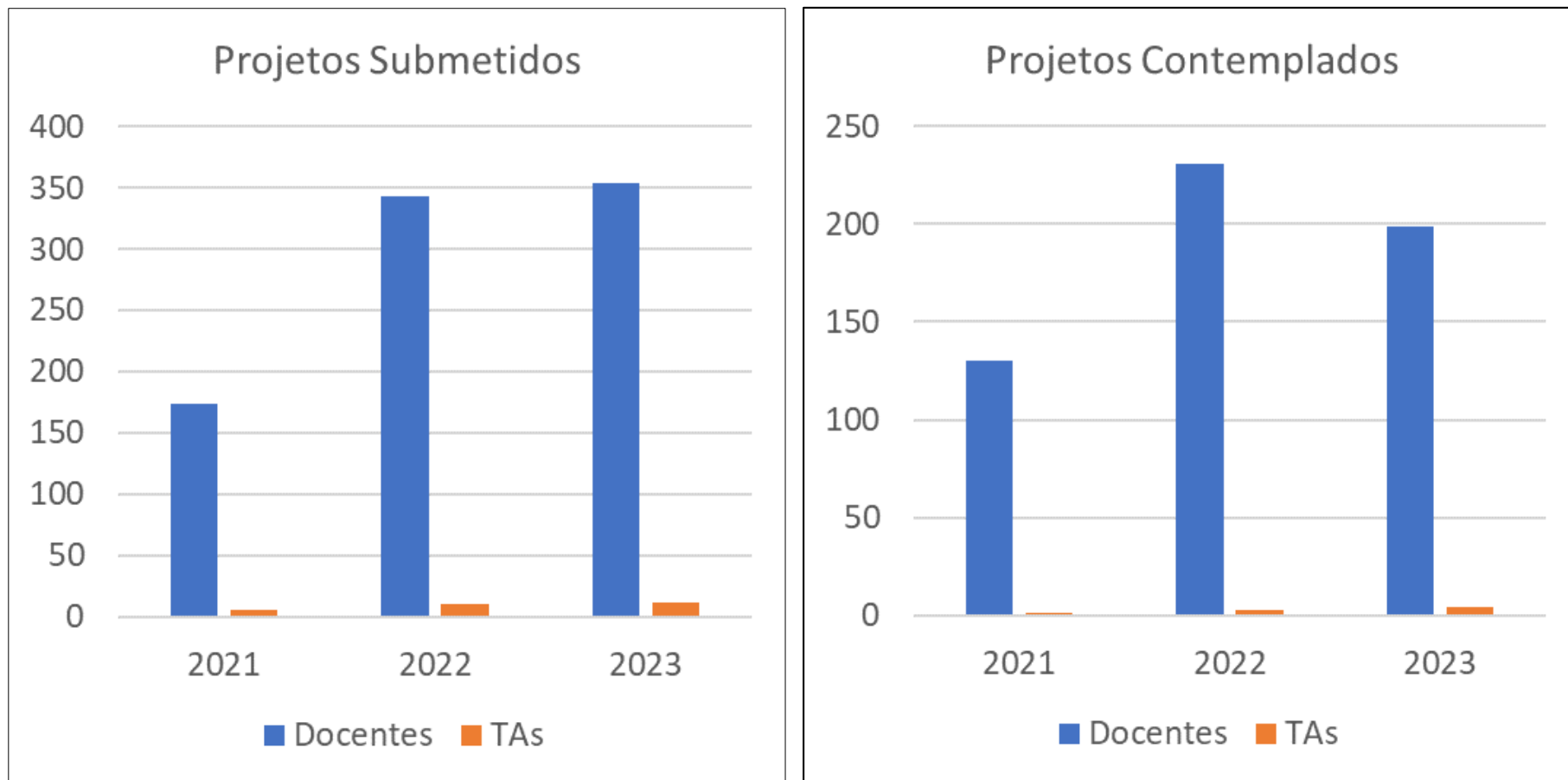


Figura 1. Distribuição anual dos projetos submetidos (A) e contemplados (B) nos editais CICT de seleção de projetos de IC e IT no período de 2021 a 2023.

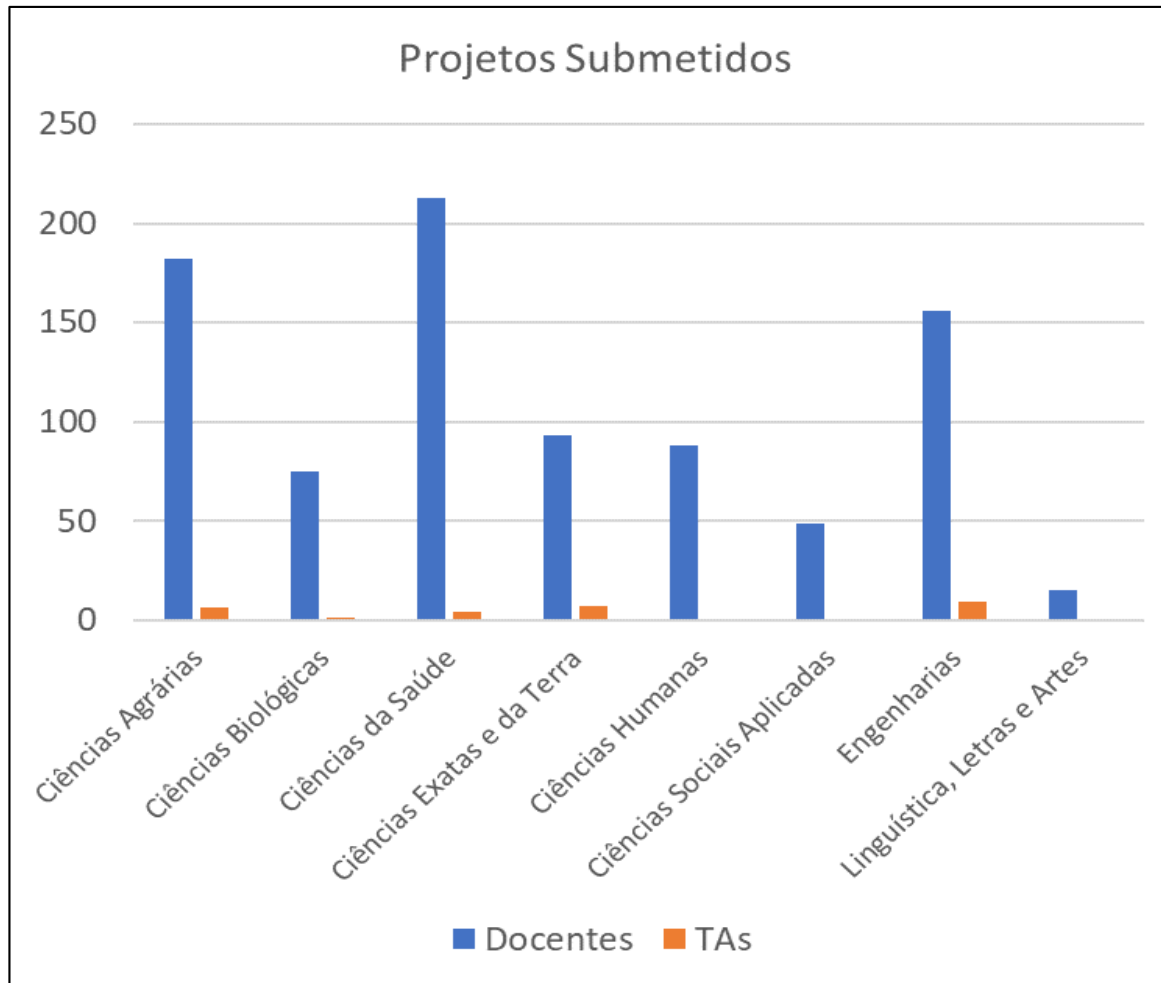


Figura 2. Número de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 divididos por área de conhecimento.

A análise do sistema de avaliação dos Editais CICT envolveu o tratamento dos dados da pontuação curricular dos proponentes, a prospecção de possíveis assimetrias ou distorções nos quesitos e baremas adotados, a reflexão sobre aspectos qualitativos do processo de classificação e a proposição de ajustes e alterações que venham aperfeiçoar o sistema de avaliação das propostas submetidas aos editais de IC&T.

Foi possível perceber que o sistema de valoração da publicação de artigos do proponente contribui sobremaneira para a definição do valor da pontuação final das propostas avaliadas. Em média, o valor atribuído aos ‘Artigos publicados em periódicos’ representou cerca de 50% da pontuação final das propostas (Figura 3). Essa hipervalorização do quesito ‘Artigos publicados’ contribuiu para uma distribuição anômala (não normal) da pontuação final, com algumas propostas em que o valor atribuído aos artigos representou entre 70 e 90% da pontuação final (Figura 4). Outra constatação foi que o sistema de pontuação adotado produzia uma correlação direta (linear) entre os pontos devidos à publicação de artigos e a pontuação final dos itens curriculares (Figura 5). Isso, novamente, destaca o efeito desproporcional do barema utilizado para ‘Artigos publicados em periódicos’ frente ao que é utilizado para os demais quesitos.

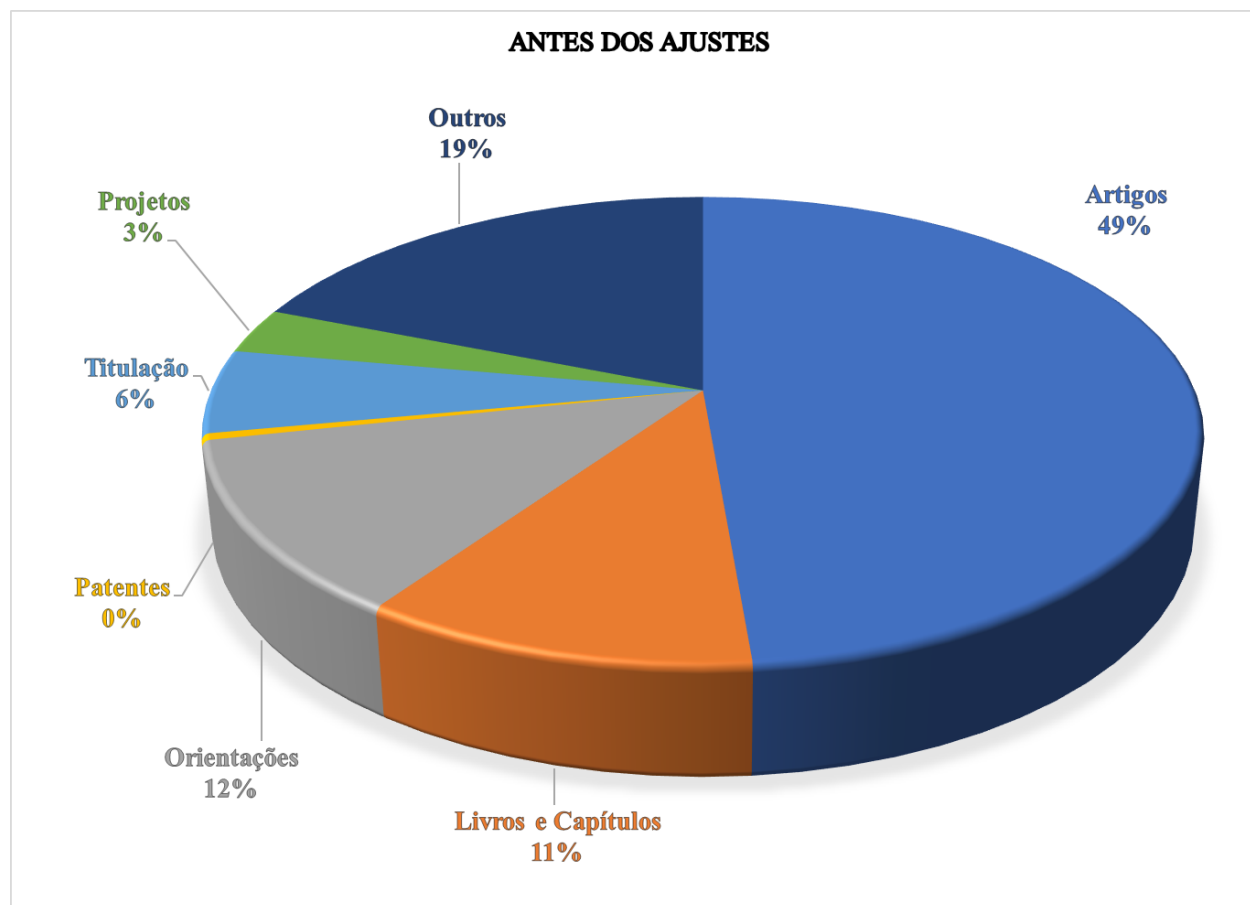


Figura 3. Participação (valores médios) dos quesitos curriculares na composição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023.

Obs.: a fatia 'outros' engloba: Função em áreas científicas; Prêmios e Títulos; Comunicação em eventos; Membro em bancas; Pesquisador de produtividade

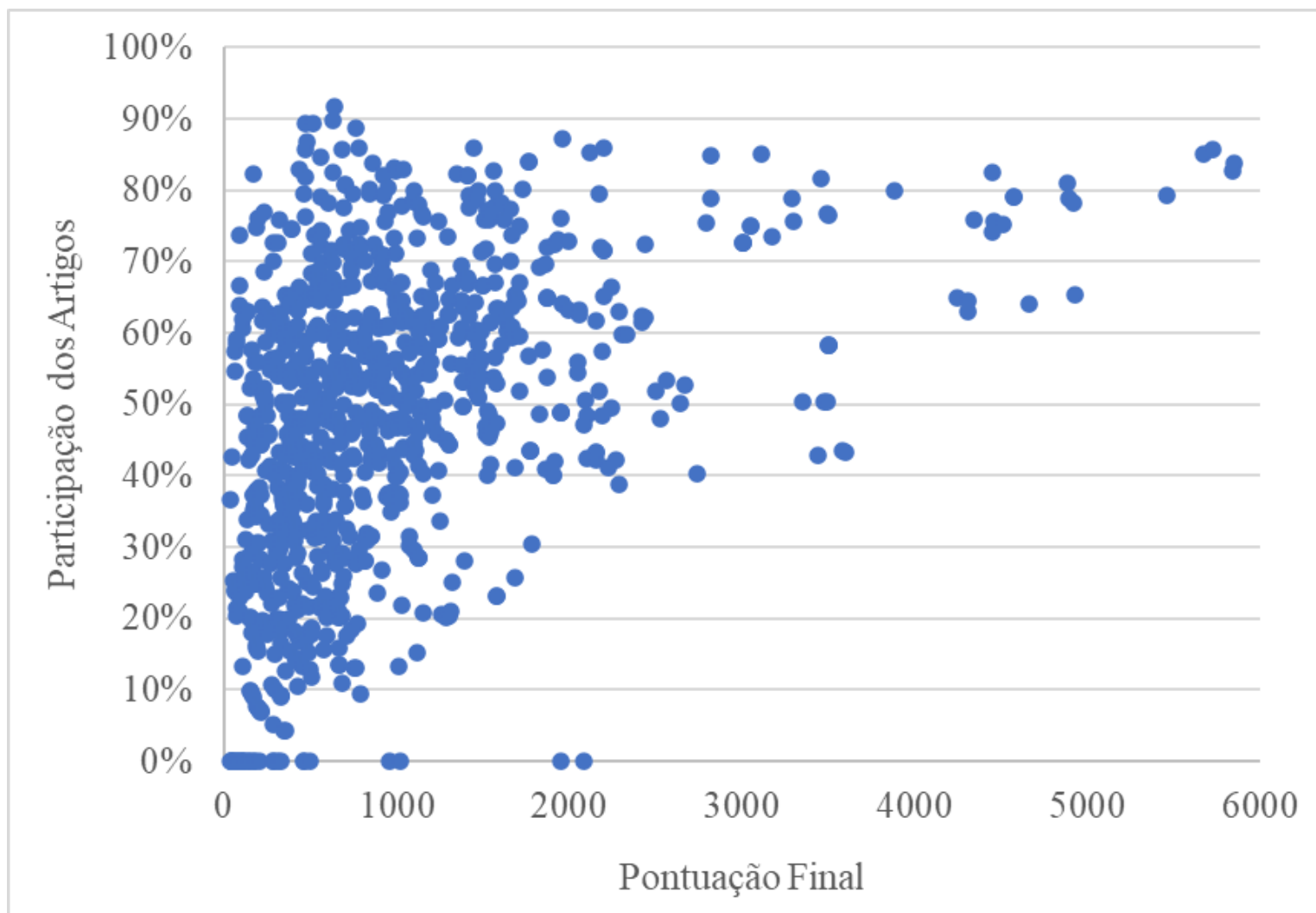


Figura 4. Participação da pontuação atribuída aos artigos científicos na composição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023.

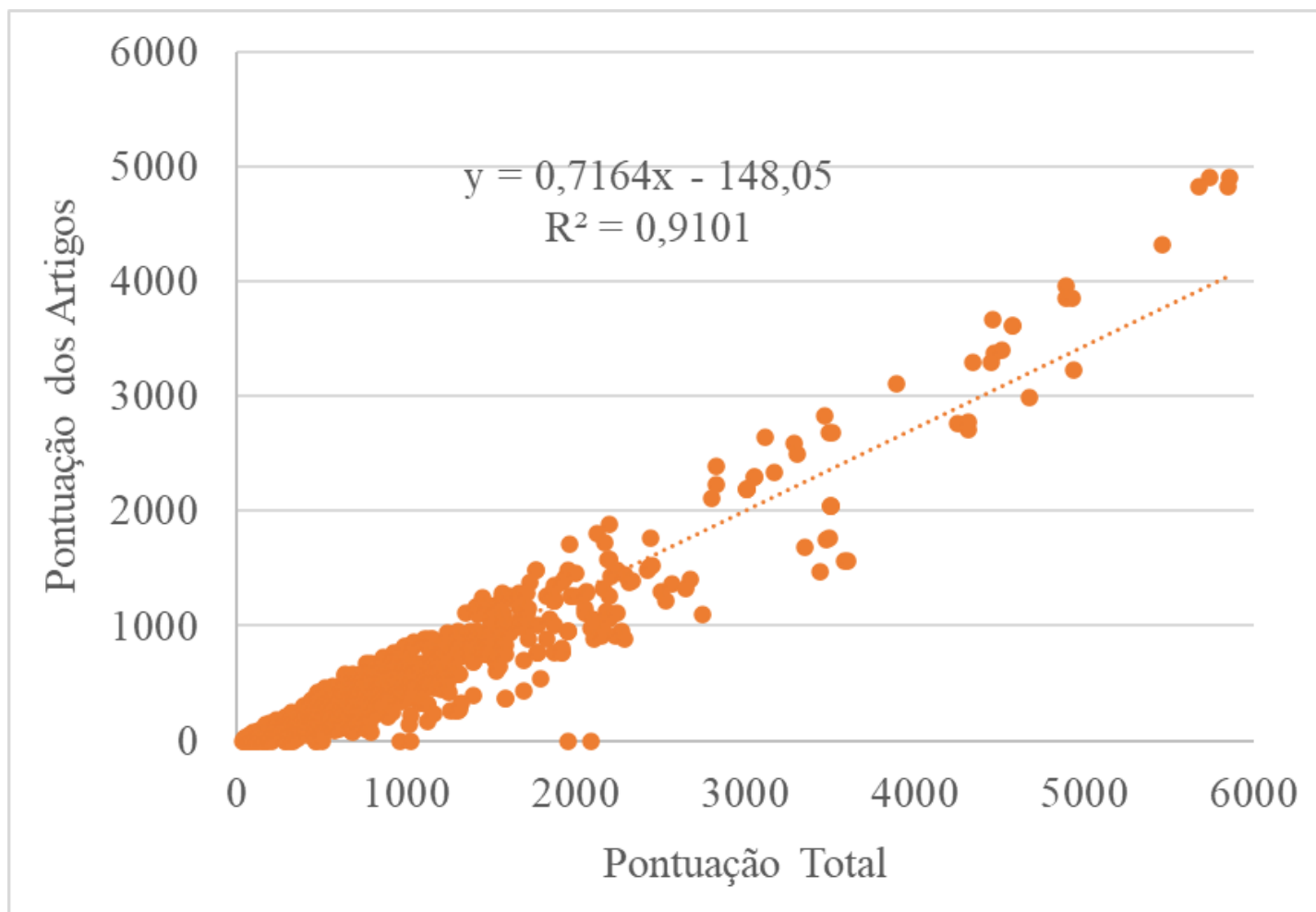


Figura 5. Correlação entre a pontuação atribuída aos artigos científicos e a pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023.

Por outro enfoque, percebemos também que o atual sistema de avaliação produz um distanciamento significativo (assimetria) entre a pontuação de um grupo de proponentes (11% do total), que alcança valores entre 1200 e 6000 pontos, de outro, a maioria (67% do total), que pontua entre 0 e 600 pontos (Figura 6). Percebemos que essa assimetria é recorrente pois está baseada em sistema de pontuação que considera exclusivamente a avaliação do currículo do proponente e, que tais proponentes concorrem sistematicamente na maioria dos editais CICT. Portanto, permanecendo este sistema de avaliação haveria uma dificuldade de aumentar o alcance da política de bolsas de IC e IT para beneficiar pesquisadores em início de carreira e criar um ecossistema de pesquisa e formação acadêmica sustentável no médio e longo prazo, pois a maioria das bolsas seriam concentradas nas mãos dos mesmos pesquisadores.

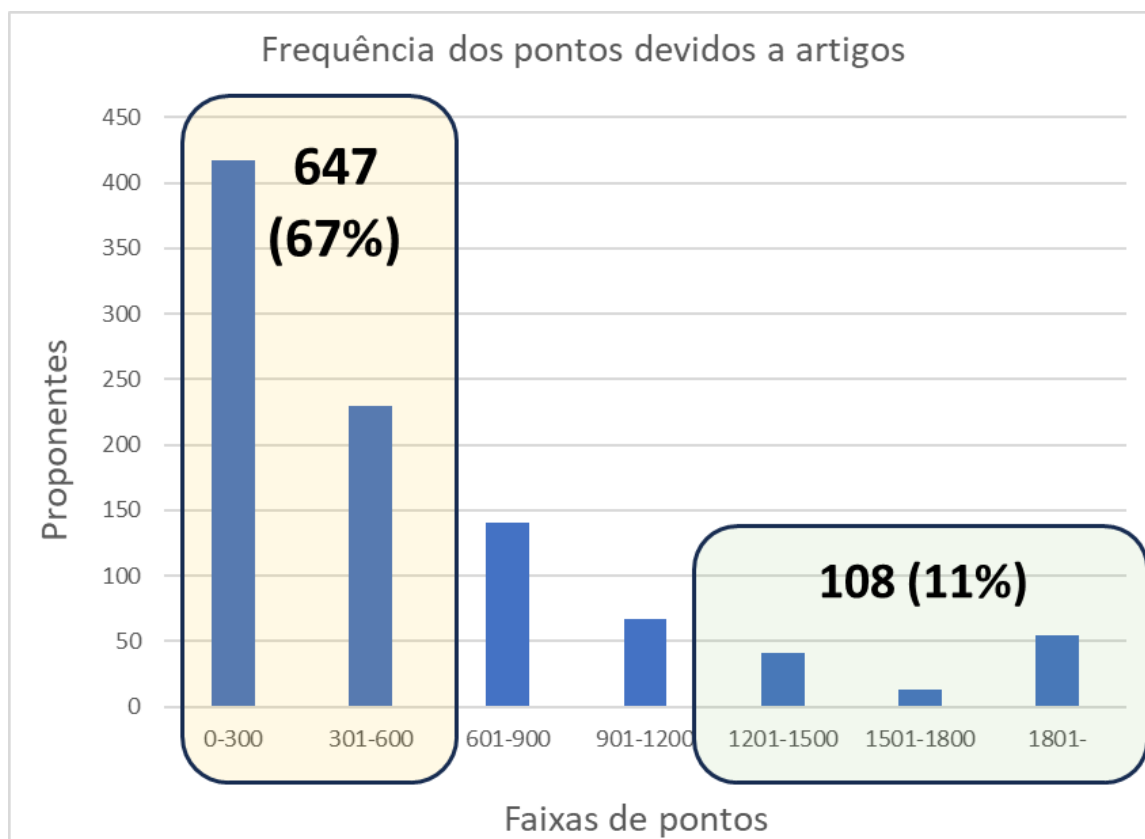


Figura 6. Frequência do número de proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 distribuídos por faixas de pontuação atribuída aos artigos científicos.

Com base no exposto, foram formuladas propostas de alteração no sistema de avaliação para reduzir o efeito de assimetria na pontuação final do grupo avaliado, para desconstruir a correlação causada pela sobrevalorização das publicações (artigos, livros e

capítulos de livros) frente aos outros quesitos curriculares e, para incluir uma perspectiva qualitativa na avaliação, que recairia sobre a análise do projeto.

Para identificar possíveis alterações ou aperfeiçoamentos no sistema de avaliação que atendessem aos objetivos destacados acima, foram feitas simulações que tiveram como base o conjunto de dados dos editais dos últimos três anos. Entre as alterações testadas, aquelas que apresentaram as respostas desejadas no ambiente de simulação foram:

1. Redução em cinco vezes (5X) do valor atribuído a artigos completos publicados em periódicos;
2. Redução em cinco vezes (5X) do valor atribuído à publicação de livros e capítulo de livros;
3. Proposta de equação que atribui uma avaliação qualitativa aos projetos de pesquisa com peso de 50% da nota final e normaliza a nota da avaliação de currículo à escala de 0 a 100 pontos.

Após aplicar a simulação para a pontuação dos quesitos curriculares com os novos valores atribuídos para tais itens a participação dos quesitos ou grupo de quesitos para a composição na pontuação curricular final apresentou maior uniformidade (Figura 7), diminuindo a contribuição dos artigos de 49%, em média, para 24%, enquanto aumentava a relevância quantitativa de quesitos como ‘projetos financiados’, ‘patentes’, ‘orientações’ e outros.

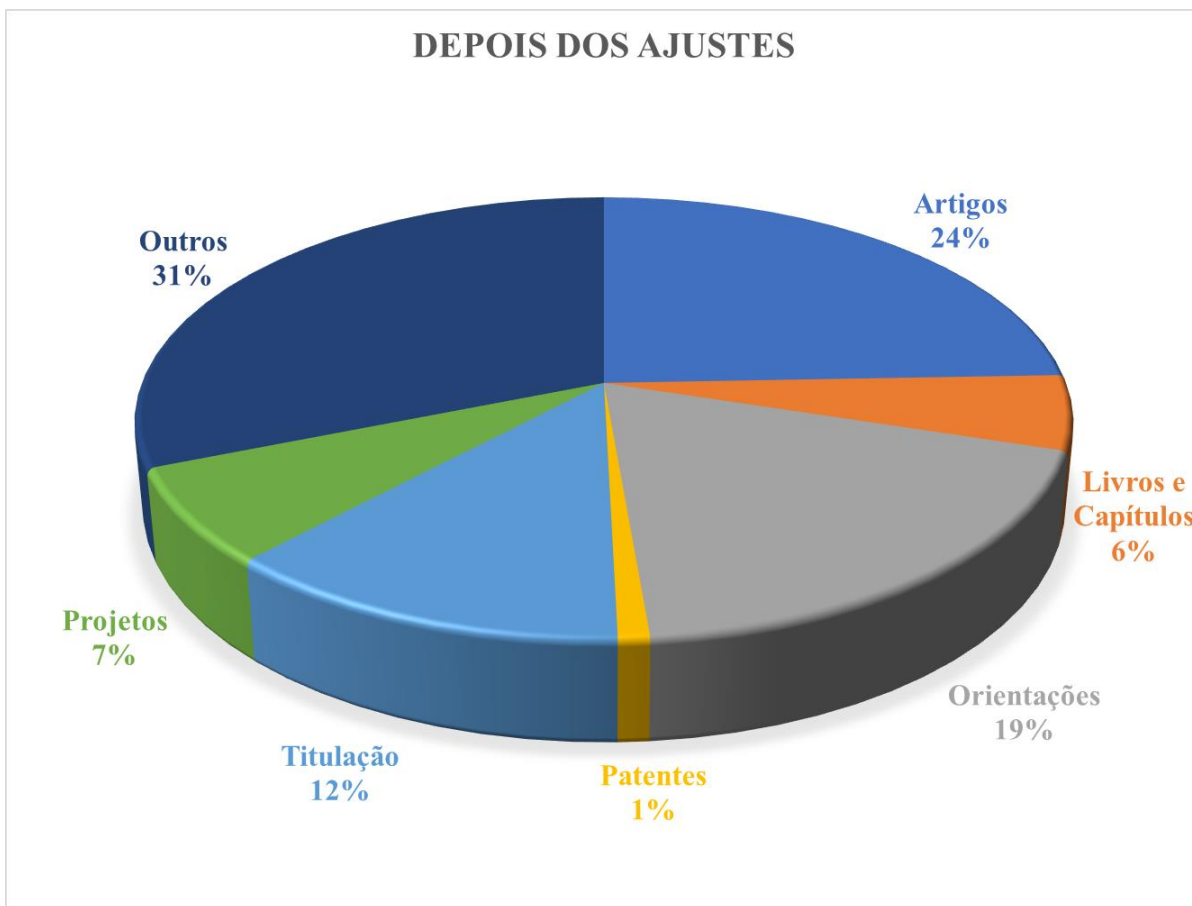


Figura 7. Participação (valores médios) dos quesitos curriculares na composição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após a revisão de valores atribuídos aos quesitos curriculares.

Obs.: a fatia ‘outros’ engloba: Função em áreas científicas; Prêmios e Títulos; Comunicação em eventos; Membro em bancas; Pesquisador de produtividade.

A alteração no barema relacionado à produção acadêmica foi capaz de reduzir significativamente a contribuição dos artigos na composição da pontuação final (Figura 8) e reduzir a correlação que havia entre os pontos devidos à publicação de artigos e a pontuação curricular total. Ainda assim, até aqui, o sistema de avaliação continuava focado exclusivamente no currículo do proponente e não produziu alteração significativa no quadro geral de classificação (Figura 9).

Com o propósito de incluir um elemento qualitativo no sistema de avaliação, foram testadas duas abordagens. Na primeira, avaliamos somar a nota do projeto (X5) à pontuação atribuída aos quesitos curriculares. Observamos que, mesmo atribuindo notas ao projeto que variavam de 60 a 100 (60,70,80,90 e 100) e multiplicando essas notas por cinco, não houve efeito na classificação dos casos estudados (Figura 10). Provavelmente não houve

efeito sensível pela diferença na faixa de pontos adotada para o critério quantitativo (currículo) e o qualitativo (projeto).

A outra abordagem foi utilizar a normalização da pontuação curricular para uma escala de 0 a 100 e atribuir pesos iguais para o critério quantitativo (currículo) e o critério qualitativo (projeto). Assim chegamos à equação:

Pontuação Final = (Total de pontos no currículo/Maior pontuação de currículo do processo de concorrência*100)*0,5+Nota do projeto*0,5.

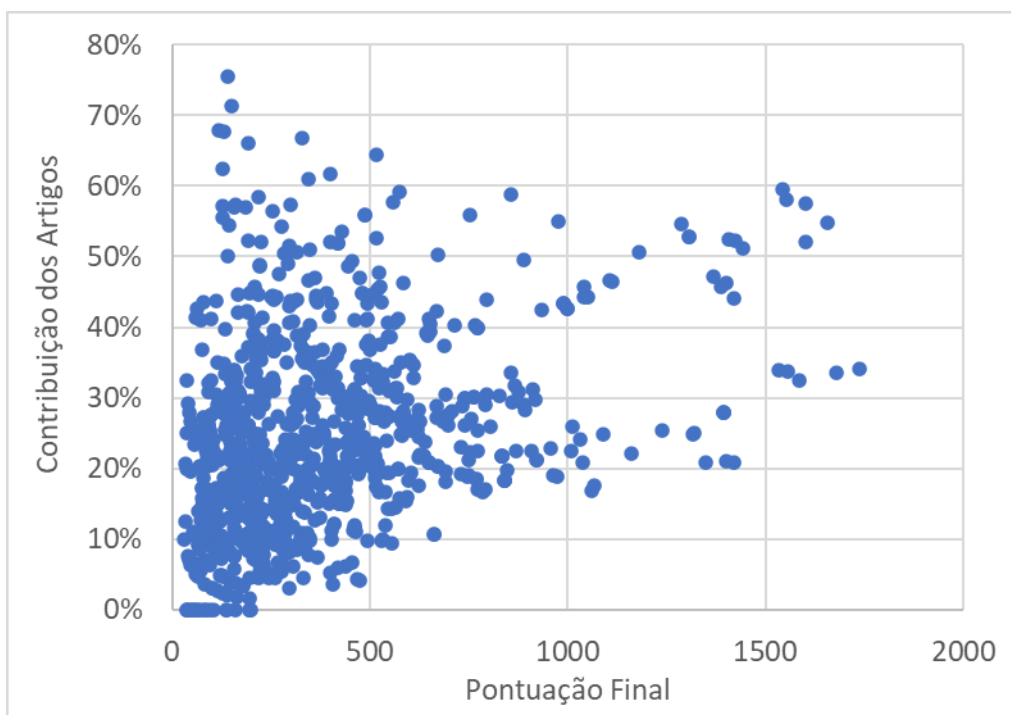


Figura 8. Participação da pontuação atribuída aos artigos científicos na composição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após a revisão dos valores dos quesitos curriculares.

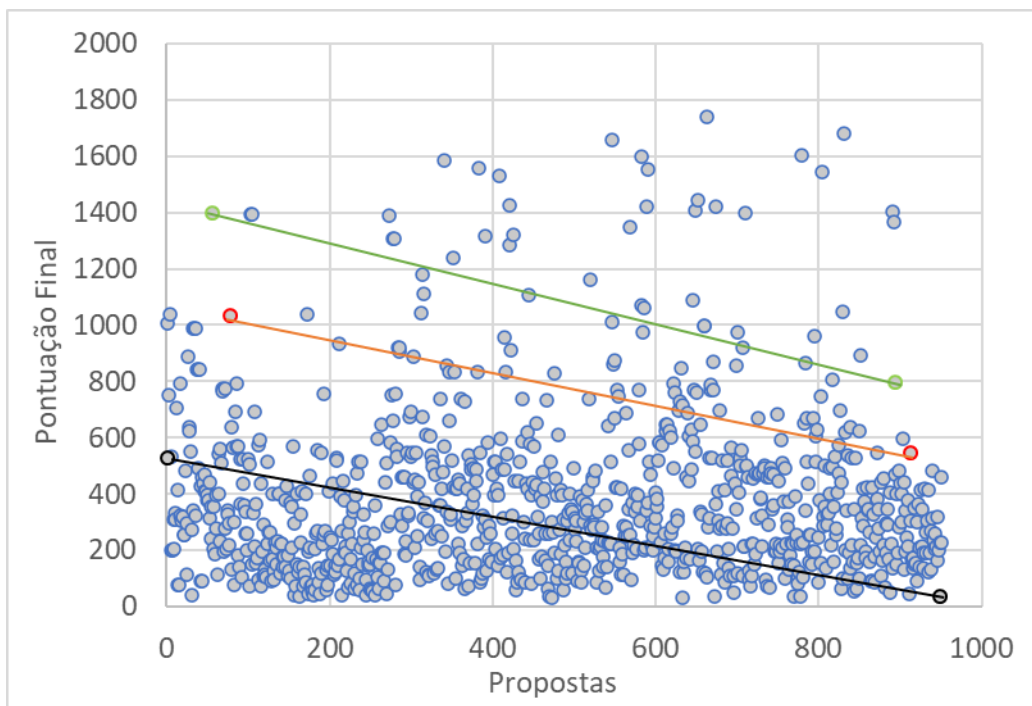


Figura 9. Distribuição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após a revisão dos valores dos quesitos curriculares. As linhas coloridas conectam estudos de casos para fins de exame do impacto das alterações no cálculo da Nota Final.

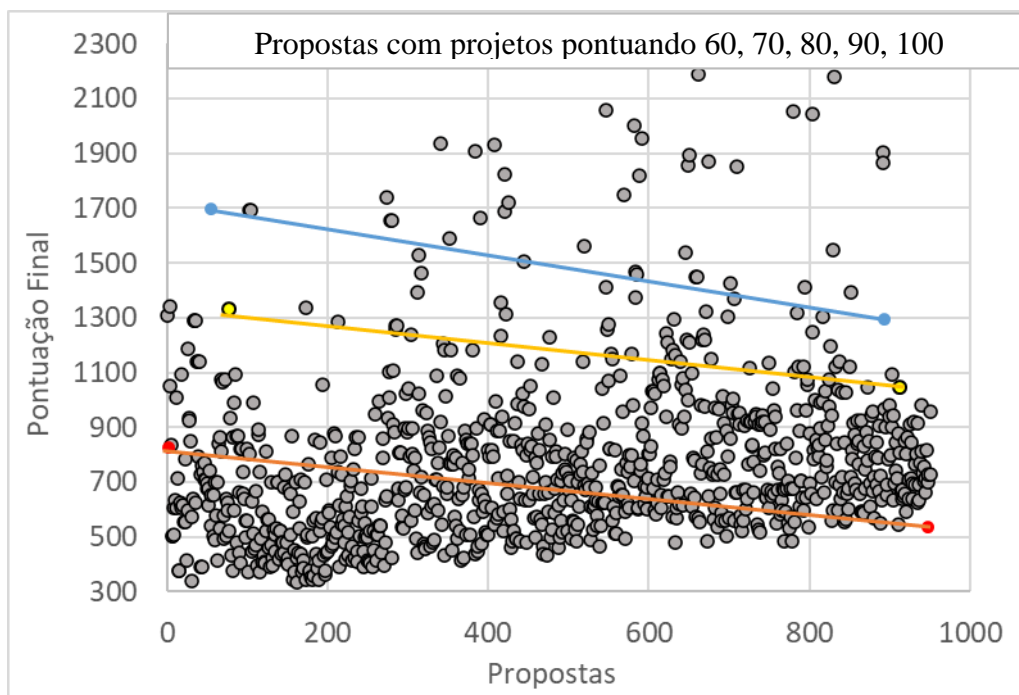


Figura 10. Distribuição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após a revisão dos valores dos quesitos curriculares e adição da nota do projeto à Nota Final. As linhas coloridas conectam estudos de casos para fins de exame do impacto das alterações no cálculo da Nota Final.

O uso da equação que atribuía valor aos aspectos qualitativos e quantitativos das propostas no ambiente de simulação mostrou-se efetivo em discriminar propostas que apresentavam valores semelhantes na análise curricular, mas distintos na qualidade do projeto apresentado (Figuras 11 e 12). Portanto, propostas que apresentassem projetos com qualidade semelhante seriam discriminadas pela análise do currículo do proponente e, propostas com pontuação semelhante na análise do currículo poderiam ser discriminadas pela qualidade do projeto. Para que esse sistema possa ser aplicado, sugere-se que a avaliação por pares trabalhe com dois avaliadores por proposta.

Os resultados da simulação com a equação que pondera os aspectos quantitativos e qualitativos das propostas gerou uma distribuição normal (Figura 13) com alcance mais amplo que, dependendo do número de cotas disponibilizada por edital poderá beneficiar propostas com notas finais acima de 50%.

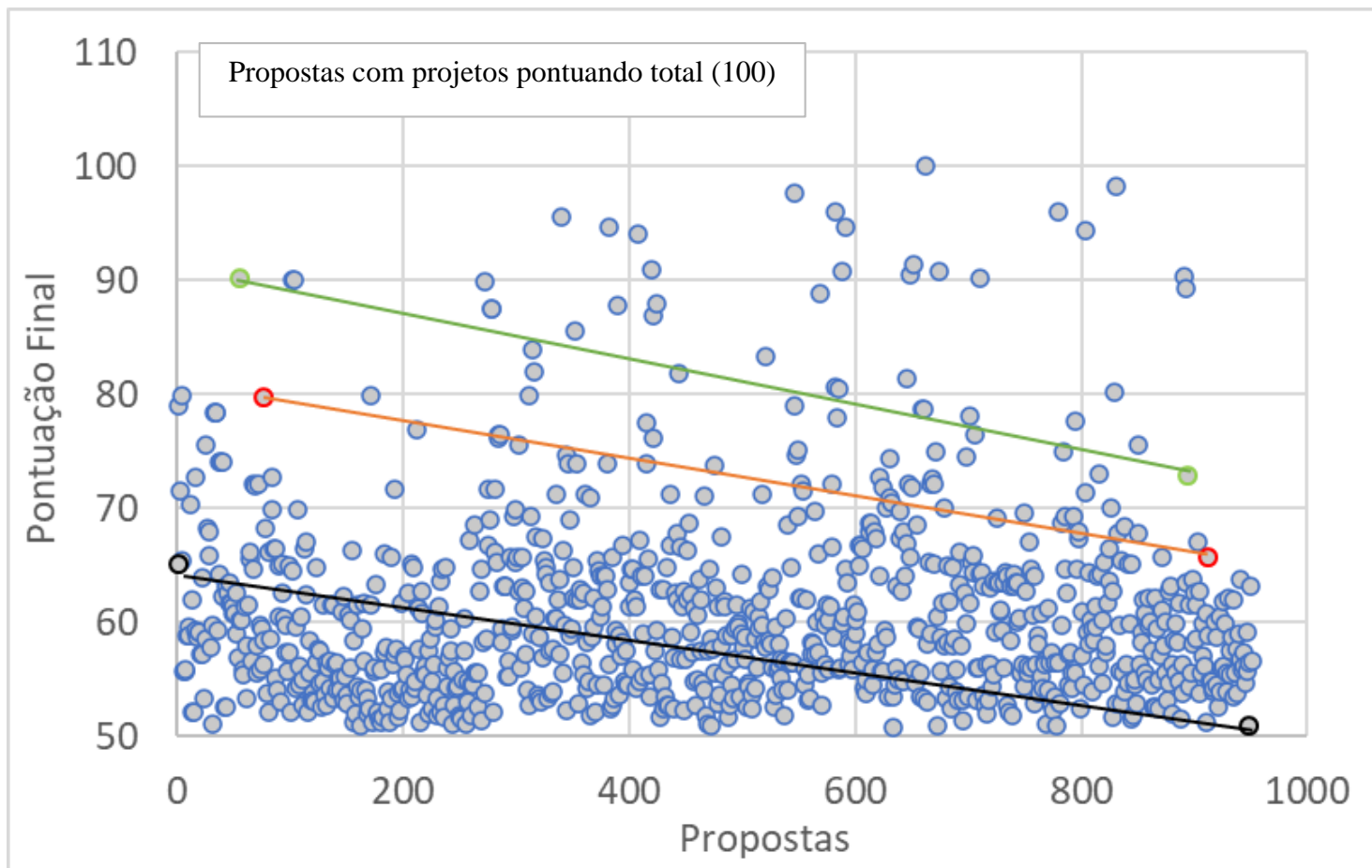


Figura 11. Distribuição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após aplicação da equação de normalização e integração da nota do projeto. As linhas coloridas conectam estudos de casos para fins de exame do impacto das alterações no cálculo da Nota Final.

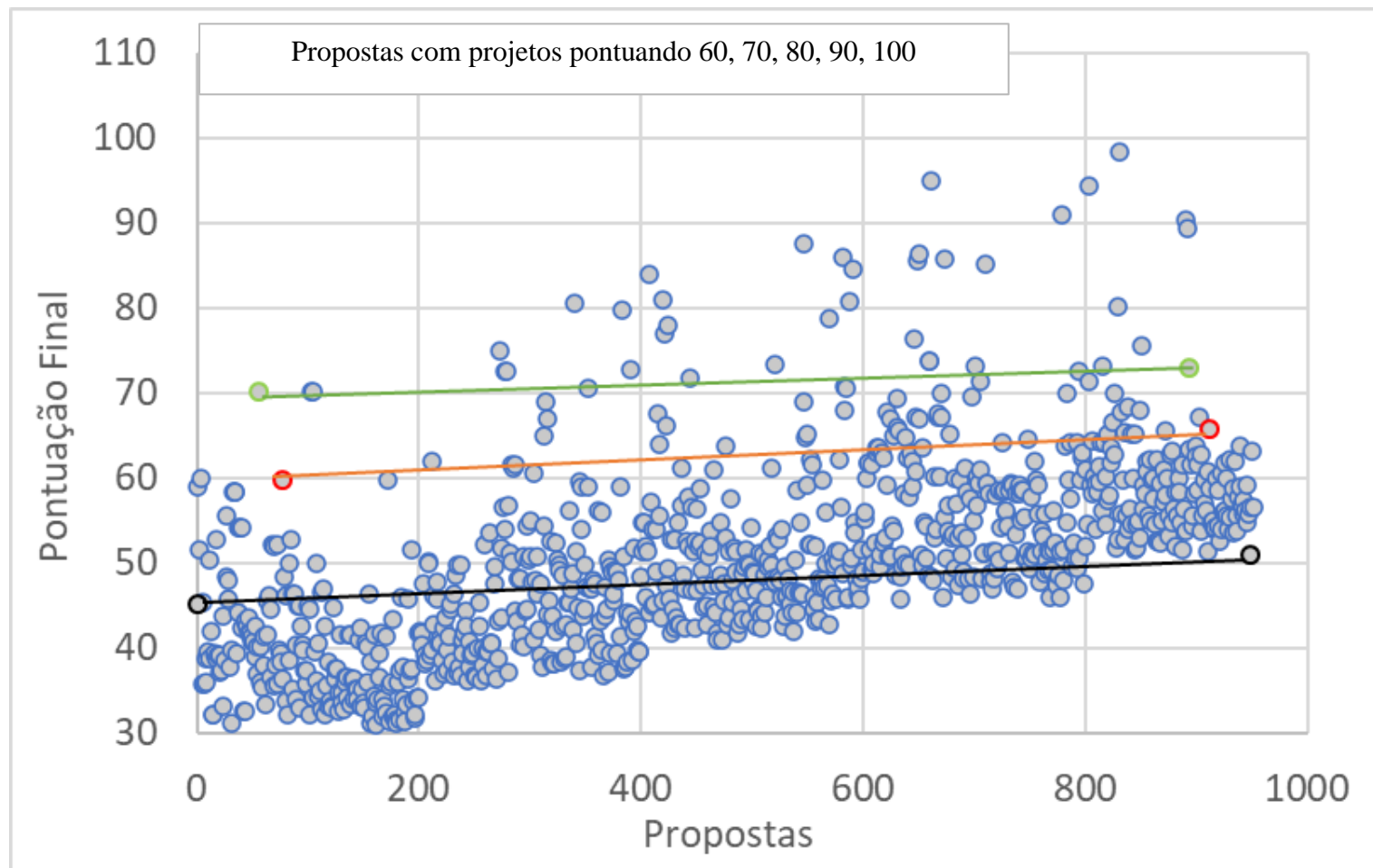


Figura 12. Distribuição da pontuação final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após aplicação da equação de normalização e integração da nota do projeto. As linhas coloridas conectam estudos de casos para fins de exame do impacto das alterações no cálculo da Nota Final.

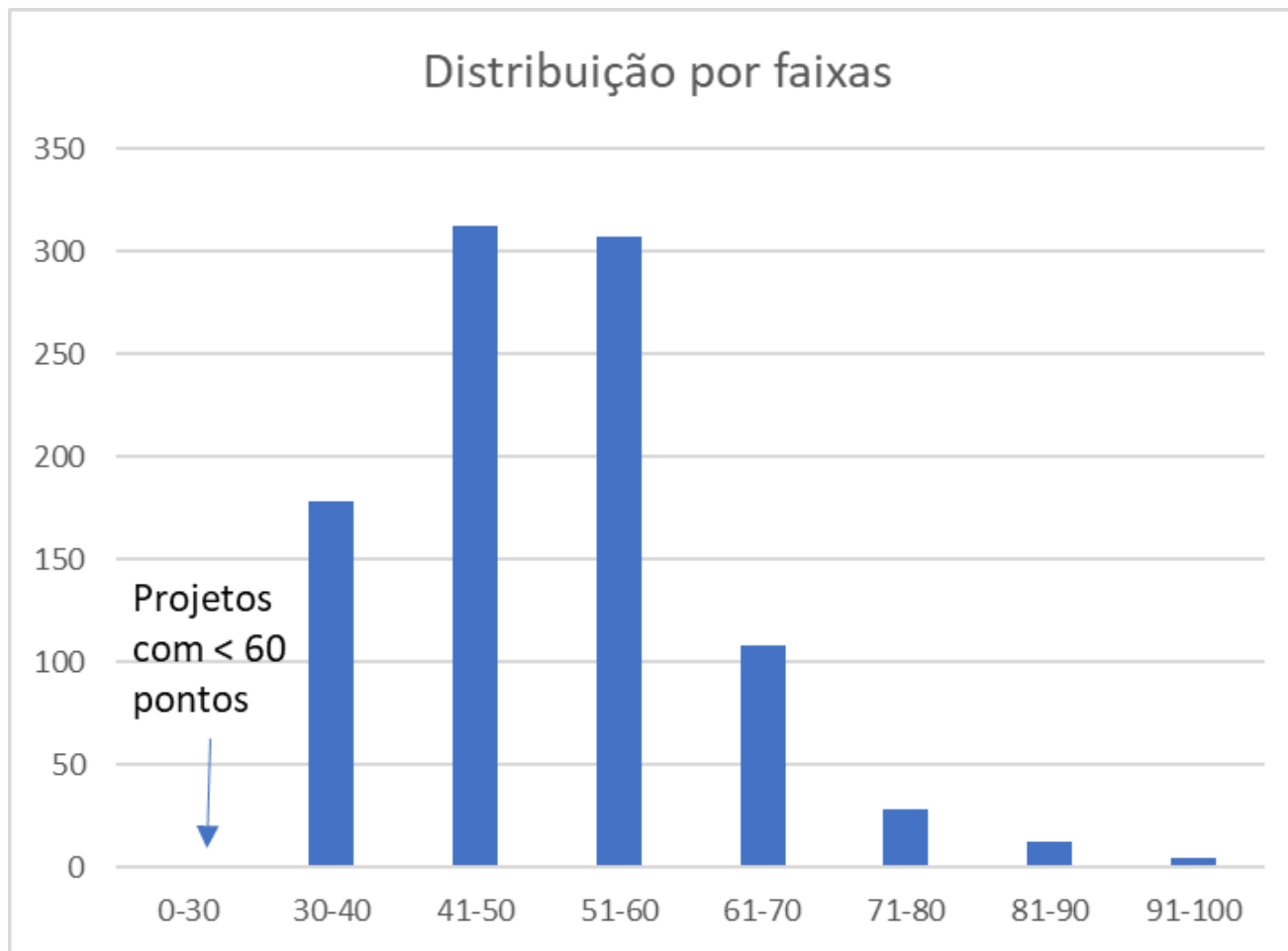


Figura 13. Frequência do número de proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 distribuídos por faixas de pontuação final após aplicação da equação de normalização e integração da nota do projeto.

Por fim, uma análise de componentes principais (Figura 14) com os dados da simulação do efeito dos quesitos considerando as adequações sugeridas para o universo das propostas avaliadas nos últimos três anos nos daria um quadro em que teríamos um sistema de discriminação eficiente e cujos quesitos (vetores em verde) teriam contribuição relativamente homogênea sobre a nota final.

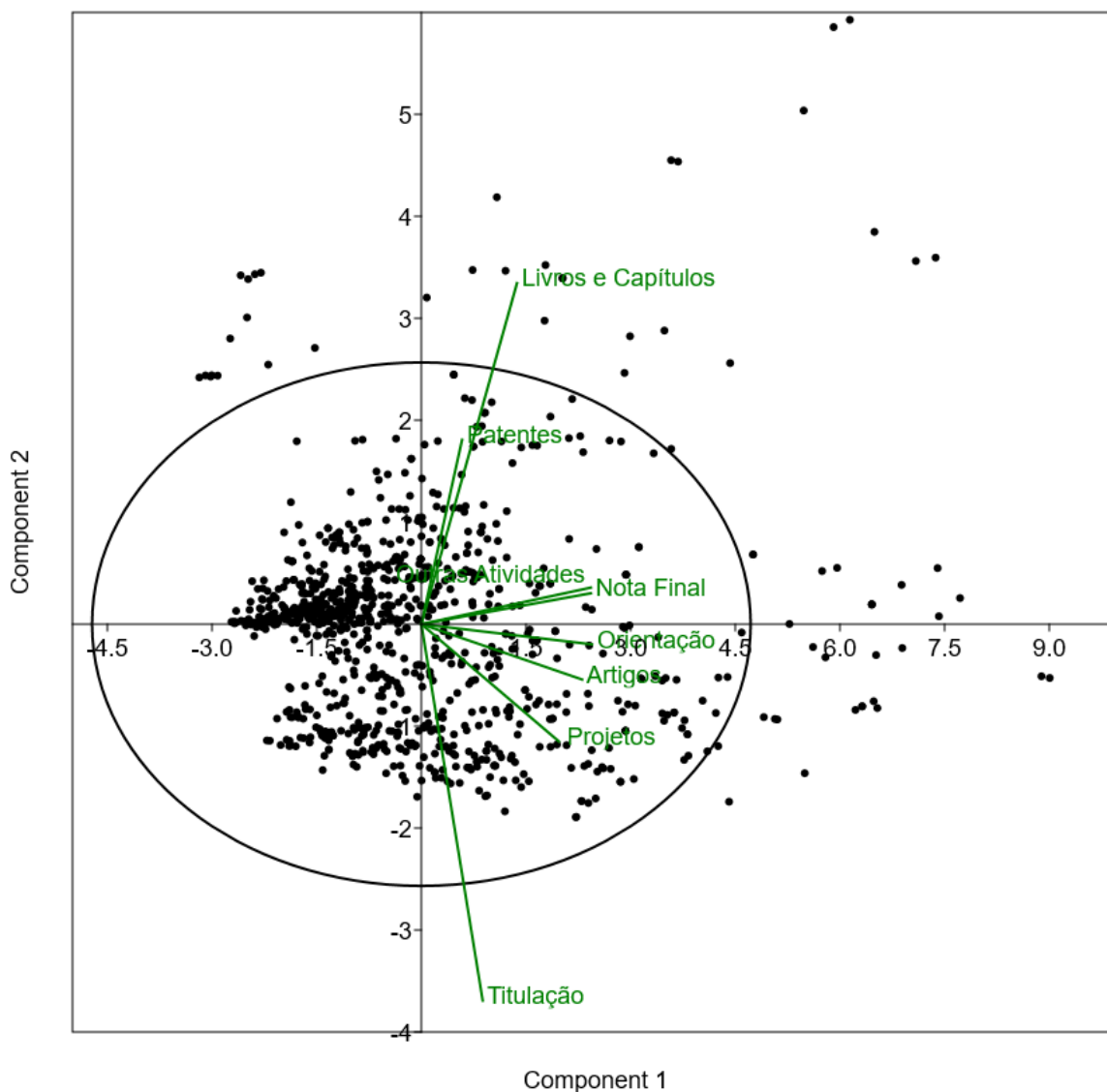


Figura 14. Análise de Componentes Principais considerando o efeito dos quesitos curriculares sobre a Nota Final dos proponentes de projetos submetidos aos editais CICT no período de 2021 a 2023 após aplicação da equação de normalização e integração da nota do projeto.

3.1. Síntese das principais propostas de alteração

A) Elaboração de uma nova planilha para avaliação da produção científica dos pesquisadores proponentes de projetos aos editais CICT.

Neste quesito, é importante destacar que além do ajuste no valor atribuído a cada item, também houve o ajuste com a inclusão de novos itens (Figura 15) a fim de contemplar especificidades das diferentes áreas de conhecimento. Como exemplo, citamos a avaliação métrica dos artigos publicações em que o/a pesquisador/a poderá indicar se prefere utilizar parâmetro JCR ou Qualis/Capes (tal opção deve ser incluída no sistema e-campus). A nova planilha pode ser consultada no Apêndice 1 deste relatório.

CURRÍCULO LATTES DO ORIENTADOR (últimos 05 anos)							
Tópico	Descrição	Valor	MODIFICADO	ORIGINAL	MODIFICADO	Quantidade	
Bolsista de Produtividade em Pesquisa ou de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (CNPq)	Sr	12	--	--	--	0	
	1A (A)	40	10	--	--	0	
	1B (B)	9,5	9,5	--	--	0	
	1C (C)	9,5	9,0	--	--	0	
	1D (D)	8,5	8,5	--	--	0	
	2 (E)	8,0	8,0	--	--	0	
Projetos de Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico (em Andamento ou Concluídos) financiados por agências públicas e/ou privadas (ex.: CNPq, Fapemig, BNDES, Petróbras)	Coordenador do projeto de pesquisa	30	30	6	8		
	Membro integrante do projeto de Pesquisa	5,0	10	3	5		
Prêmios e Títulos relacionados à área científica	Internacional	2,0	7,0	--	--	0	
	Nacional ou Local	2,0	2,0	--	--	0	
Funções em áreas científicas	Membro de comitê científico (CNPq, Fapemig, outros)	40	10	--	--	0	
	Membro de Comitê Editorial de Revista Científica Internacional	40	10	6	5	0	
	Membro de Comitê Editorial de Revista Científica Nacional	6,0	6,0	6	5	0	
	Revisor de Periódico Internacional	40	10	40	5	0	
	Revisor de Periódico Nacional	6,0	6,0	40	5	0	
	Consultor ad hoc agência de fomento (CNPq, Fapemig, outros)	40	10	--	5	0	
	Líder de Grupo de Pesquisa (CNPq) certificado pela Instituição	40	10	4	1	0	
Membro de Grupo de Pesquisa (CNPq) certificado pela Instituição	8	8		2			
Artigos completos publicados em periódicos	JCR	Fator de impacto $\geq 4,00$	70	14		0	
		Fator de impacto $< 4,00$ e $\geq 2,00$	50	10	--	--	0
		Fator de impacto $< 2,00$ e $\geq 1,00$	25	7	--	--	0
		Fator de impacto $< 1,00$	20	4	--	--	0
		Sem fator de impacto	15	3	--	--	0
	Qualis	Qualis A1-A2		14			
		Qualis A3-A4		12			
		Qualis B1-B2		10			
		Qualis B3-B4		7			
		Qualis B5-C		4			
Sem Qualis		3					
Livros publicados, organizados ou edições com ISBN	Autor livro Internacional	20	14	--	--	0	
	Autor livro Nacional	40	10	--	--	0	
	Organizador/Editor Internacional	20	6	3	3	0	
	Organizador/Editor Nacional	20	4	3	3	0	
	Capítulo de livro publicado Internacional	20	6	--	--	0	
	Capítulo de livro publicado Nacional	20	4	--	--	0	
	Préface / Apresentação / Pósface	5,0	1	--	--	0	
Publicações em Anais de Eventos Científicos	Trabalhos completos	7,0	3	40	15	15	
	Resumo expandido		2		10	10	
	Resumo simples	2,0	1	40	10	10	
Produção Tecnológica e Inovação	Patente Licenciada		80				
	Patente Concedida		70	--	--	0	
	Patente Depositada		70	--	--	0	
	Softwares Registrados/Licenciados		40	--	--	0	
Orientação Concluída de Teses/Dissertações/IC/IT/Monografias	Supervisão de Pós-Doutorado	15	9	--	--	0	
	Tese de Doutorado	20	12	--	--	0	
	Co-Orientação de Doutorado	40	6	--	--	0	
	Dissertação de Mestrado	15	9	--	--	0	
	Co-Orientação de Mestrado	6	4,5	--	--	0	
	Monografia de Especialização	5,0	4,5	6	--	0	
	IC/IT com bolsa	5,0	2	--	--	0	
	IC-Jr com bolsa	5,0	2	--	--	0	
	IC sem bolsa, registrado na PRPPG	4,0	2	8	--	0	
	Jovens Talentos para a Ciência	2,0	2	6	--	0	
	Trabalho de Conclusão de Curso no graduação (TCC)	4,0	2	6	--	0	
	Supervisão de Pós-Doutorado	15	4,5	--	--	0	
	Tese de Doutorado	20	9	--	--	0	
Co-Orientação de Doutorado	40	3	--	--	0		
Dissertação de Mestrado	15	4,5	--	--	0		
Co-Orientação de Mestrado	6	2,25	--	--	0		
Monografia de Especialização	5,0	2,25	5	5	0		
IC/IT com bolsa	5,0	1	--	--	0		
IC-Jr com bolsa	5,0	1	--	--	0		
IC sem bolsa, registrado na PRPPG	4,0	1	8	5	0		
Jovens Talentos para a Ciência	2,0	1	6	5	0		
Trabalho de Conclusão de Curso no graduação (TCC)	4,0	1	6	5	0		
Participação como membro efetivo em bancas (não orientador/coorientador)	Defesa e Qualificação Doutorado	2,5	3,5	40	10	0	
	Defesa e Qualificação Mestrado	2,0	2,0	40	10	0	
	Especialização	1,0	1,0	40	10	0	
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	4,0	1,0		10		
PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES						#REF!	
PONTUAÇÃO TOTAL (PONTUAÇÃO DA ANÁLISE DO PROJETO x 0,5 + PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES NORMALIZADA x 0,5)						#REF!	

Figura 15. Alterações sugeridas na Planilha de Pontos dos Proponentes de projetos submetidos aos editais CICT.

B) Padronização da estrutura de projeto para editais IC e IT.

O modelo de projeto de pesquisa passa a contemplar como tópicos e conteúdos fundamentais os itens indicados no Quadro 01. Deste modo, a indicação desta subcomissão é que a avaliação do projeto não se resume aos critérios técnicos, mas, que tenha como objetivo a apreciação científica da proposta nos termos especificados em cada item.

Quadro 01 – Estrutura dos projetos de pesquisa para submissão aos editais CICT

Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica - limite de até 15 páginas	Valor
Introdução e Fundamentação teórica: consistência da proposta, revisão do estado da arte sobre os temas, delimitação do problema de pesquisa. Em caso de projetos de IT, indicar também relevância tecnológica e de inovação (pesquisa de anterioridade de patentes, cultivares, softwares etc.)	20
Justificava: sintonia dos objetivos da proposta com as políticas públicas, relevância e contribuições para o desenvolvimento científico, tecnológico, sócio econômico e cultural, considerando inclusive inserção regional. Em caso de projetos de IT, indicar potencial de impacto dos resultados esperados do pontos de vista de inovação.	20
Objetivos: indicação dos objetivos geral e específico, de modo direto e claro, em sintonia com o problema de pesquisa indicado e a justificativa.	10
Metodologia: indicação da abordagem, perspectiva metodológica, materiais, métodos, instrumentos para a execução da pesquisa, em consonância aos objetivos e problemática indicada.	20
Infraestrutura e Recursos: demonstrar meios (físicos, financeiros e equipe) a disposição para execução da pesquisa proposta	10
Cronograma de execução: indicação das atividades do projeto de pesquisa com o plano de trabalho do bolsista, demonstrando potenciais para integração graduação e pós-graduação, com incentivo para a aprendizagem de métodos científicos, e o desenvolvimento de pensamento científico.	20

A) Aumentar número de pesquisadores envolvidos nos processos avaliativos dos projetos submetidos aos editais CICT, buscando meios de incentivar e orientar essa participação. Em discussão, considerou-se como sugestão que a métrica

curricular contemplasse pontuação para pesquisadores/as com participação como *avaliadores ah hoc*³ da CICT e que no processo de submissão dos projetos houvesse uma etapa de cadastro como avaliador/a de projetos ICT para os/as pesquisadores/as. Ademais, considerou-se também em avançar em sistemas de avaliação por pares, com indicação de terceiro avaliador/a em caso de discrepância significativa na pontuação atribuída ao projeto.

- B) Garantir que cada proposta submetida aos editais CICT seja apreciada por, no mínimo, dois/duas pesquisadores/as da subárea e ou área de conhecimento.** Considerou-se, neste quesito, a realização de consulta e ou convite para avaliadores externos à UFVJM.

³ Como exemplo: <https://proex.ufs.br/pagina/22417-banco-de-avaliadores-ad-hoc#:~:text=Grupo%20de%20avaliadores%20ad%20hoc,vinculadas%20a%20esta%20Pr%C3%B3ria>

4. Recomendações para política institucional

Considerando que a função da universidade pública é a formação humana, produção de conhecimentos e interação com a sociedade civil, torna-se fundamental construir uma política institucional para a pesquisa científica que esteja em sintonia com a missão institucional da UFVJM e das demandas dos territórios de sua área de atuação.

Em específico, a política de IC&T deve considerar a realidade e o perfil dos estudantes da UFVJM, buscando meios para contribuir no seu processo e percurso formativo considerando que são os futuros atores das mudanças sócio-econômico-política e cultural, com preocupações e perspectivas diferenciadas. A formação acadêmica deve ter a capacidade de prepará-los para responder às transformações sociais e à rápida evolução da ciência. Portanto, o incentivo a realização de projetos IC&T é o instrumental imprescindível para o sucesso profissional dos egressos e o crescimento da instituição que a cada dia deve estar mais preparada com infraestrutura física-tecnológica e pessoal qualificado, capaz de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.

Dentro dessas questões e considerando análises aqui apresentadas, indicamos como perspectivas para o âmbito da IC&T da UFVJM:

1. Incentivar, contribuir e apoiar os/as estudantes de graduação em seus percursos formativos como pesquisadores/as;
2. Identificar o perfil dos estudantes envolvidos nas pesquisas de IC&T de modo a indicar medidas que possam contribuir para mobilização, motivação, qualificação do percurso de formação, de produção de conhecimentos e de divulgação científica no âmbito da iniciação científica, tecnológica e de inovação;
3. Contribuir e incentivar os/as pesquisadores (servidores técnicos e docentes da UFVJM) a atuar com formação de pesquisadores desde a graduação e para a execução de pesquisas com aderência à missão institucional da UFVJM;
4. Promover e estimular pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, estimulando processos de conexão entre a graduação e a pós-graduação, entre grupos/laboratórios de pesquisa etc.;
5. Incentivar a formação de redes colaborativas entre seus campi, outras instituições, organizações da sociedade civil, empresas, dentre outros;
6. Estimular produção científica visando superar as assimetrias das diferentes do conhecimento na UFVJM;

7. Estimular a captação de recursos, através de fontes de financiamento de agências de fomento, empresas estatais, nacionais e internacionais;
8. Estimular a formação de recursos humanos de alto nível com compromisso de atuação voltada para as necessidades e realidade nacional;
9. Avançar no reconhecimento do perfil de pesquisadores da UFVJM, buscando meios para superar as desigualdades e impactos da parentabilidade na produção científica;
10. Tornar a IC&T um instrumento capaz de contribuir para a ampliação de oportunidades e reduzir as limitações científicas e tecnológicas na UFVJM;
11. Projetos de IC&T tornem uma forma de vincular a teoria à prática, melhorar as habilidades e competências dos discentes em seu percurso formativo enquanto pesquisadores, de empregabilidade e colaboração entre a universidade, organizações da sociedade civil, comunidades, empresas públicas e privadas, que são requisitos essenciais para formação de qualidade.

ANEXO - FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO E DE CURRÍCULO - PRPPG - CICT/UFVJM (2024)

Nome:
Unidade:
Departamento:

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Itens - Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica - limite de até 15 páginas

Introdução e Fundamentação teórica: consistência da proposta, revisão do estado da arte sobre os temas, delimitação do problema de pesquisa. Em caso de projetos de IT, indicar também relevância tecnológica e de inovação (pesquisa de anterioridade de patentes, cultivares, softwares etc.).

Justificava: sintonia dos objetivos da proposta com as políticas públicas, relevância e contribuições para o desenvolvimento científico, tecnológico, sócio econômico e cultural, considerando inclusive inserção regional. Em caso de projetos de IT, indicar potencial de impacto dos resultados esperados do pontos de vista de inovação.

Objetivos: indicação dos objetivos geral e específico, de modo direto e claro, em sintonia com o problema de pesquisa indicado e a justificativa.

Metodologia: indicação da abordagem, perspectiva metodológica, materiais, métodos, instrumentos para a execução da pesquisa, em consonância aos objetivos e problemática indicada.

Infraestrutura e Recursos: demonstrar meios (físicos, financeiros e equipe) à disposição para execução da pesquisa proposta.

Cronograma de execução: indicação das atividades do projeto de pesquisa com o plano de trabalho do bolsista, demonstrando potenciais para integração graduação e pós-graduação, com incentivo para a aprendizagem de métodos científicos, e o desenvolvimento de pensamento científico.

Nota Projeto

CURRÍCULO LATTES DO ORIENTADOR (últimos 05 anos)

Tópico	Descrição	Valor
Bolsista de Produtividade em Pesquisa ou de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (CNPq)	Sr	12
	1A (A)	10
	1B (B)	9,5
	1C (C)	9,0

		1D (D)	8,5
		2 (E)	8,0
Tópico		Descrição	
Projetos de Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico (em Andamento ou Concluídos) financiados por agências públicas e/ou privadas (ex.: CNPq, Fapemig, BNDES, Petrobras).		Coordenador do projeto de pesquisa	30
		Membro integrante do projeto de Pesquisa	10
Projetos de Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico (em Andamento ou Concluídos) sem financiamento (cadastrado na PRPPG - Fazer constar no Lattes o número de protocolo de registro na PRPPG/UFVJM).		Coordenador do projeto de pesquisa	5
		Membro integrante do projeto de Pesquisa	1
Tópico		Descrição	
Prêmios e Títulos relacionados à área científica		Internacional	7,0
		Nacional	5,0
		Regional ou Local	2,0
Tópico		Descrição	
Funções em áreas científicas		Membro de comitê científico (CNPq, Fapemig, outros)	10
		Membro de Comitê Editorial de Revista Científica Internacional	10
		Membro de Comitê Editorial de Revista Científica Nacional	6,0
		Revisor de Periódico Internacional	10
		Revisor de Periódico Nacional	6,0
		Consultor <i>ad hoc</i> agência de fomento (CNPq, Fapemig, outros)	10
		Líder de Grupo de Pesquisa (CNPq) certificado pela Instituição	10
		Membro de Grupo de Pesquisa (CNPq) certificado pela Instituição	8
Tópico		Descrição	Sugestão Alteração
Artigos completos publicados em periódicos		Fator de impacto ≥ 4.00	14
		Fator de impacto < 4.00 e ≥ 2.00	10
		Fator de impacto < 2.00 e ≥ 1.00	7
		Fator de impacto < 1.00	4
		Sem fator de impacto	3
	Qualis	Qualis A1-A2	14
		Qualis A3-A4	12
		Qualis B1-B2	10
		Qualis B3-B4	7
		Qualis B5-C	4
		Sem Qualis	3

Tópico	Descrição	
Livros publicados, organizados ou edições com ISBN	Autor livro Internacional	14
	Autor livro Nacional	10
	Organizador/Editor Internacional	6
	Organizador/Editor Nacional	4
	Capítulo de livro publicado Internacional	6
	Capítulo de livro publicado Nacional	4
	Prefácio / Apresentação / Pós-fácio	1
Tópico	Descrição	
Publicações em Anais de Eventos Científicos	Trabalhos completos	3
	Resumo expandido	2
	Resumo simples	1
Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos		3
Tópico	Descrição	
Produção Tecnológica e Inovação	Patente Licenciada	80
	Patente Concedida	70
	Patente Depositada	60
	Softwares Registrados/Licenciados	60
Tópico	Descrição	
Orientação Concluída de Teses/Dissertações/IC/IT/Monografias	Supervisão de Pós-Doutorado	9
	Tese de Doutorado	12
	Co-Orientação de Doutorado	6
	Dissertação de Mestrado	9
	Co-Orientação de Mestrado	4,5
	Monografia de Especialização	4,5
	IC/ICT com bolsa	2
	IC-Jr com bolsa	2
	IC sem bolsa, registrado na PRPPG	2
	Jovens Talentos para a Ciência	2
	Trabalho de Conclusão de Curso na graduação (TCC)	2
	Orientação em andamento de Teses/Dissertações/IC/IT/Monografias (não considerar como orientação em andamento aquela que foi concluída em momento posterior no mesmo quinquênio)	Supervisão de Pós-Doutorado
Tese de Doutorado		6
Co-Orientação de Doutorado		3
Dissertação de Mestrado		4,5
Co-Orientação de Mestrado		2,25
Monografia de Especialização		2,25
IC/IT com bolsa		1
IC-Jr com bolsa		1

		IC sem bolsa, registrado na PRPPG	1
		Jovens Talentos para a Ciência	1
		Trabalho de Conclusão de Curso na graduação (TCC)	1
Tópico		Descrição	
Participação como membro efetivo em bancas (não orientador/coorientador)		Defesa e Qualificação Doutorado	3,5
		Defesa e Qualificação Mestrado	2,0
		Especialização	1,0
		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	1,0

PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

PONTUAÇÃO TOTAL (PONTUAÇÃO DA ANÁLISE DO PROJETO x 0,5 + PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES NOR

Valor	
20	
20	
10	
20	
10	
20	
100	

--

Teto	Quantidade	
--		0
--		0
--		0
--		0

Teto	Quantidade	
--		0
--		0
3		0
3		0
--		0
--		0
--		0
Teto	Quantidade	
15		0
10		0
10		0
10		0
Teto	Quantidade	
		0
--		0
--		0
--		0
Teto	Quantidade	
--		0
--		0
--		0
--		0
--		0
-		0
--		0
--		0
-		0
-		0
-		0
--		0
--		0
--		0
--		0
--		0
5		0
--		0
--		0

5		0
5		0
5		0
Teto	Quantidade	
10		0
10		0
10		0
10		0
(SOMALIZADA x 0,5)		0

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO Nº 49/2024/PRPPG

Processo nº 23086.023319/2024-91

Interessado: Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica, Diretoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, Assessoria Acadêmica e Administrativa - PRPPG

Solicito a gentileza de inserir na próxima reunião do CPPG a aprovação do relatório e planilha com proposta de métrica curricular, para serem adotados entre os critérios de avaliação disponibilizados nos editais de Iniciação Científica e Tecnológica - CICT da UFVJM.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Pro-Reitor(a)**, em 30/09/2024, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1554869** e o código CRC **96C0E1AC**.

Referência: Processo nº 23086.023319/2024-91

SEI nº 1554869

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO Nº 73/2024/CPPG/PRPPG

Processo nº 23086.023319/2024-91

Interessado: Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica, Diretoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e de acordo com o inciso II do artigo 7º da Resolução 20 de 09/12/2019/CONSU faz saber que o CPPG em sua 89.ª reunião, em caráter ordinário, realizada em 05/11/2024, APROVOU por unanimidade o relatório e planilha com a proposta de métrica curricular para serem adotados entre os critérios de avaliação disponibilizados nos editais da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica - CICT da UFVJM, ato contínuo encaminha ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE para análise e deliberação.

ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Pro-Reitor(a)**, em 21/11/2024, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1603677** e o código CRC **317431BF**.